Instituto Sócrates Guanaes
ISG/Condomínio Solidariedade (CS)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos diretores do
INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG
GESTORES DO CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE
Goiânia - GO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do INSTITUTO SÓCRATES GUANAES ISG/Condomínio Solidariedade - CS (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável a fim de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou por erro.
Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO SÓCRATES GUANAES ISG/Condomínio Solidariedade CS, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Goiânia-GO, 27 de maio de 2015.

Work7 Auditores Independentes SS
CRC 0001891 GO

José Ricardo Xavier
Contador CRC GO-013785/O

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Nota	2014		Nota	2014
Ativo			**Passivo e patrimônio social**		
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	4	765.525,86	Fornecedores	8	192.507,61
Estoque	5	37.391,73	Obrigações tributárias	9	71.862,03
Total do ativo circulante		802.917,59	Subvenções assistências a realizar	10	3.248.375,75
			Total do passivo circulante		3.512.745,39
Não Circulante					
Partes relacionadas	6	278.979,57	**Patrimônio social**		
Imobilizado	7	2.430.848,23	Superávit acumulado		-
Total do ativo não circulante		2.709.827,80			
Total do ativo		3.512.745,39	**Total do passivo e patrimônio social**		3.512.745,39
Ativo compensado		179.864,72	**Passivo compensado**		179.864,72
			Total do passivo e patrimônio social		
Total do ativo e do ativo compensado		3.692.610,11	**e passivo compensado**		3.692.610,11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(EM REAIS)

	Nota	2014
Receitas com restrição		
Programa atividades de saúde	11	6.222.479,18
Custos com programa		
Programa de atividades de saúde	12	(1.610.265,95)
Superávit bruto		4.612.213,23
Despesas operacionais		
Com pessoal		(2.888.921,36)
Serviços prestados por terceiros		(1.627.621,24)
Gerais e administrativas		(104.280,01)
Depreciação		(51.147,85)
Tributárias		(21.695,00)
		(4.693.665,46)
Déficit antes do resultado financeiro		(81.452,23)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras		91.399,75
Despesas financeiras		(9.947,52)
		81.452,23
Resultado do período		0,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(EM REAIS)

	2014
Fluxos de caixa das atividades sociais	
Superávit do período	
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa oriundo das atividades sociais	
Depreciação	51.147,85
Variações nos ativos e passivos	
Estoque	(37.391,73)
Partes relacionadas	(278.979,57)
Fornecedores	192.507,61
Obrigações tributárias	71.862,03
Subvenções e assistências a realizar	3.248.375,75
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das atividades sociais	**3.247.521,94**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de imobilizado	(2.481.996,08)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimentos	**(2.481.996,08)**
Redução no caixa e equivalentes de caixa	**765.525,86**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	765.525,86

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM REAIS)

1. Contexto operacional
O Instituto Sócrates Guanaes - ISG é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, qualificada como Organização Social, fundada em 13 de julho de 2000, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas à promoção e participação ativa nas ações de ensino e pesquisa, promoção e desenvolvimento de tecnologia em gestão voltada para valorização da ética e princípios humanísticos vinculados à medicina e outras áreas da saúde. Especializada em gestão de serviços de saúde seja ela pública ou privada, utilizando-se de técnicas inovadoras de gestão e equipe altamente qualificada, vem transformando a realidade de atendimento à saúde por onde passa.
Em 02 de dezembro de 2013 foi celebrado por meio do termo nº 003 /2013 a transferência da gestão do Condomínio Solidariedade para o Instituto Sócrates Guanaes. O Condomínio Solidariedade é uma unidade com natureza de Casa de Apoio e reabilitação às pessoas infectadas com HIV/AIDS. Criado em meados da década de 80 constituiu-se desde o nascimento como instituição estadual de Casa de apoio ao portador de infecção pelo vírus HIV/AIDS. Hoje encontra-se integrado ao HDT, amplificando sua atuação para doenças infectocontagiosas, porém mantendo-se ainda como casa de Apoio e Reabilitação. Sob a gestão do ISG iniciou-se a 1ª etapa de obras de revitalização contemplando o refeitório e à área onde está localizada a nova CASA DE APOIO dividida em: 28 hospedarias, 18 quartos, 02 vestuários (masculino e feminino), banheiro unissex, sala de convivência, 01 consultório odontológico além da compra de equipamentos e mobiliários para atender as demandas destes. Contratação de nutricionista, psicólogas, assistentes sociais, enfermeiros e técnicos possibilitaram a implementação dos setores propiciando um atendimento de qualidade aos hóspedes que necessitam do serviço.
Em meados de novembro de 2014 iniciou-se o segundo grande ciclo de obras e revitalização da unidade que passará a oferecer oficinas de cozinha, informática, mais um consultório odontológico, 30 leitos assistenciais além de atendimento ambulatorial para os usuários. O término das obras está previsto para acontecer no 2º trimestre de 2015 com uma nova modelagem o que permitirá uma assistência Integral e Multidisciplinar aos portadores do vírus HIV/AIDS, contribuindo para que os mesmos passem por um processo de reinserção social, familiar e no mercado de trabalho. Estes serviços contribuirão para o aumento da sobrevida dos pacientes e diminuição da hospitalização, resultando em melhores condições de vida garantindo atendimento humanizado, respeitando as diferenças comportamentais.
1. Contexto operacional - Continuação
O projeto do Condomínio Solidariedade é um projeto inovador no Estado de Goiás e o grande desafio é faze-lo referencia nacional resgatando sua identidade inicial como quando criado na década de 80.

2 Base de preparação
2.1 Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC
As demonstrações contábeis abrangem apenas as operações do Instituto Socrates Guanaes, vinculados ao termo de transferência nº 003/2013 do Condomínio Solidariedade - CS, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2002, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, e Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 – Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC 1.255/2009, cujas sínteses estão demonstradas a seguir:
2.2 Base de mensuração
As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.
2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.
2 Base de preparação - Continuação
2.4 Uso de estimativas e julgamentos
A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.
Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis
As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.
3.1 Instrumentos financeiros
(a) Ativos financeiros não derivativos
O Instituto tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.
Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário.
O valor de recebíveis de contratos de gestão, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas nos primeiros dias de 2015, conforme previsto no Termos de Transferência de Gestão 003/2013 ISG/CS. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.
(b) Passivos financeiros não derivativos
Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.
3 Principais políticas contábeis – Continuação
Em 31 de dezembro de 2014, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores.
Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.
3.2 Ativo imobilizado
(a) Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas.
Benfeitorias em bens de terceiros e instalações compreendem, principalmente, unidades hospitalares, unidades avançadas e escritórios, ao qual se resume a benfeitorias no Condomínio Solidariedade - CS.
(b) Depreciação
A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens.
3.3 Redução ao valor recuperável ("impairment")
O valor contábil do ativo imobilizado é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.
Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.
Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado do Instituto em 31 de dezembro de 2014.
3 Principais políticas contábeis – Continuação
3.4 Estoques
Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação do Instituto (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames.
3.5 Patrimônio social
O Instituto aplica integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.
3.6 Apuração do resultado
As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.
3.7 Tributação
O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto, sobre o lucro, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha. O valor apurado é recolhido mensalmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2014
Bancos conta movimento	50,00
Aplicações financeiras (*)	765.475,86
	765.525,86

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CDB e a Fundo de investimento da Caixa Econômica Federal (Caixa FIC) de curtíssimo prazo remunerados a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos, no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.
Cada recurso recebido em razão do convênio é alocado em contas-correntes que foram criadas especificamente para geri-lo e aplicá-lo devidamente. Porém, o ISG é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por parte do doador, exceto a conta "Caixa fundo fixo".

5 Estoque
Em 31 de dezembro de 2014, os estoques estavam assim compostos e estão apresentados pelo valor de custo médio de aquisição.

	2014
Estoque	37.391,73

6 Partes relacionadas

		2014
ISG - Matriz	(a)	113.421,68
IGS - HDT	(b)	165.557,89
		278.979,57

(a) Refere-se a bloqueios judiciais efetuados na conta corrente do Condomínio Solidariedade, relativos a processos trabalhistas de ex-funcionários do ISG Matriz. Esse valor deverá ser devolvido do ISG Matriz para o Condomínio Solidariedade.
(b) Refere-se ao saldo entre recursos transferidos do Condomínio Solidariedade para o HDT, deduzidos dos valores que o Condomínio Solidariedade tem a pagar ao HDT relativos, principalmente, ao custo com funcionários conforme rateio efetuado entre as partes.